



MONITORIA ACADÊMICA SEGUNDO A PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

*Renata Fernandes de Matos**

DOI: <https://doi.org/10.23901/1679-4605.2022v18n1p67-80>

RESUMO

Os programas de monitoria acadêmica funcionam como um auxílio didático-pedagógico a professores e alunos durante o curso de graduação. Por meio de um acompanhamento contínuo com os alunos, um melhor rendimento é observado nas disciplinas, agregando benefícios a todos os envolvidos no processo. Diante da relevância desse tema, a presente pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de analisar a percepção que alunos em Ciências Biológicas apresentam sobre a monitoria acadêmica. Para isso, desenvolveu-se uma pesquisa com base no método qualitativo, a qual envolveu alunos de um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas de uma das unidades no interior na Universidade Estadual do Ceará, no estado do Ceará. Entrevistou-se ao todo 90 alunos, tomando-se uma amostra de dez de cada semestre, uma vez que o curso conta com nove semestres. A pesquisa foi realizada no ano de 2019, utilizando-se questionários como instrumentos para coleta dos dados, os quais foram expressos em porcentagem e analisados segundo a estatística descritiva. Toda a pesquisa foi desenvolvida em concordância com a lei 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo a segurança no anonimato dos entrevistados. Os resultados indicam que a monitoria acadêmica é altamente valorizada pelos alunos de Ciências Biológicas. A maioria dos estudantes já atuou como monitor ou manifestou interesse em se tornar um. A monitoria é vista como uma atividade indispensável, a qual é de grande procura por parte dos alunos, os quais buscam esse auxílio, sobretudo, para a disciplina de Genética. Ao considerar as dificuldades dessa atividade, é necessário destacar a falta de interesse e de tempo por parte de alguns alunos, o que ainda precisa ser superado. Conclui-se, portanto, que a monitoria é uma atividade de grande relevância, auxiliando no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e promovendo uma construção diferenciada do conhecimento.

Palavras-chave: Aprendizado. Docência. Ensino superior.

ACADEMIC MONITORING ACCORDING TO THE PERCEPTIONS OF BIOLOGICAL SCIENCES STUDENTS

ABSTRACT

*Professora da Universidade Estadual do Ceará/Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu. Possui graduação em engenharia agrônoma e mestrado em agronomia/fitotecnia, com ênfase em genética e melhoramento de plantas pela Universidade Federal do Ceará. Contato: renatafmatos@hotmail.com

Academic monitoring programs serve as a didactic-pedagogical support for both faculty and students throughout undergraduate courses. Continuous academic monitoring is associated with improved student performance in various subjects, offering benefits to all participants. Given the significance of this topic, this study aims to analyze the perceptions of Biological Sciences students regarding academic monitoring. To achieve this, a qualitative research approach was adopted, involving students from a Biological Sciences degree program at one of the interior campuses of the State University of Ceará, Brazil. A total of 90 students were interviewed, with a sample of 10 students from each of the nine semesters of the course. Data collection was conducted in 2019 through questionnaires, and the results were analyzed using descriptive statistics. The study adhered to ethical guidelines established by the National Health Council's Resolution 510/2016, ensuring the anonymity of participants. The findings reveal that academic monitoring is highly valued by students, with a majority having either served as monitors or expressed a desire to do so. Monitoring is considered indispensable, particularly for courses such as Genetics, although challenges such as a lack of interest or time among some students remain. Overall, academic monitoring plays a crucial role in the teaching-learning process, fostering a more dynamic and enriched knowledge-building experience.

Keywords: Learning. Teaching. Higher Education.

PROGRAMA DE MONITOR ACADÉMICO SEGÚN LA PERCEPCIÓN DE ESTUDIANTES EN CIENCIAS BIOLÓGICAS

RESUMEN

Los programas de monitores académicos funcionan como apoyo didáctico-pedagógico para docentes y estudiantes durante el curso de grado. A través del seguimiento continuo con los estudiantes se observa un mejor desempeño en las asignaturas, sumando beneficios a todos los participantes del proceso. Dada la relevancia de este tema, esta investigación se desarrolló con el objetivo de analizar la percepción que tienen los estudiantes de Ciencias Biológicas respecto al programa de monitores académicos. Para ello, se llevó a cabo una investigación basada en el método cualitativo, que incluyó a estudiantes del Profesorado en Ciencias Biológicas de una de las unidades del interior de la Universidad Estadual de Ceará, en el estado de Ceará. Se entrevistó a un total de 90 estudiantes, seleccionando una muestra de 10 estudiantes de cada semestre, ya que la carrera abarca nueve semestres. La investigación se realizó en el año 2019, utilizando como instrumento de recolección de datos cuestionarios, cuyos resultados se expresaron en porcentajes y se analizaron mediante estadística descriptiva. Todo el estudio se llevó a cabo conforme la ley 510/2016 del Consejo Nacional de Salud, garantizando la seguridad del anonimato de los entrevistados. Con base en los resultados, se pudo identificar que el programa de monitores académicos es una actividad muy valorada por los estudiantes de Ciencias Biológicas, identificándose que la mayoría de ellos ya han sido monitores o manifiestan el deseo de serlo. Este seguimiento es visto como una actividad indispensable, muy solicitada por los estudiantes, que buscan este apoyo, especialmente para la asignatura de Genética. No obstante, se identificaron dificultades, como la falta de interés y tiempo por parte de algunos estudiantes, que aún necesitan ser superadas. En conclusión, el programa de monitores académicos es de gran relevancia, contribuyendo significativamente al desarrollo

del proceso de enseñanza-aprendizaje y favoreciendo una construcción diferenciada del conocimiento.

Palabras clave: Aprendizaje. Docencia. Enseñanza Superior.

INTRODUÇÃO

Os programas de monitoria acadêmica proporcionam aos estudantes de graduação a oportunidade em conhecer contextos no processo de ensino-aprendizagem mediados por um docente formador. Quando aplicada aos cursos de licenciatura, assume um caráter essencial para o desenvolvimento de projetos pedagógicos ([FRISON, 2016](#)) e para a estruturação de saberes a serem instigados no exercício profissional dos futuros educadores ([THERRIEN, 1997](#)).

A monitoria acadêmica deve ser vista como uma ferramenta de apoio pedagógico, oferecida aos discentes com o objetivo de aprofundar conteúdos e solucionar dificuldades, proporcionando um espaço de discussões e debates acerca das temáticas de cada disciplina ([FERNANDES et al., 2015](#)). Esta prática insere-se no processo de formação do aluno, requerendo uma busca constante pelos conteúdos da disciplina monitorada ([COSTA; BALTAR, 2015](#)).

A execução dos trabalhos de monitoria favorece o desenvolvimento de novas metodologias de ensino e incentiva o exercício da pesquisa acadêmica, possibilitando uma associação contínua entre teoria e prática ([LINS, 2008](#)). Ações educacionais dessa ordem, no âmbito da docência, funcionam como verdadeiros instrumentos de intervenção, promotores do sucesso acadêmico de alunos, professores e da própria instituição de ensino ([TAVARES, 2003](#)).

Para que uma monitoria seja bem executada, os alunos-monitores devem atuar como mediadores da aprendizagem, transferindo um conhecimento complementar e atuando como suporte para as demandas acadêmicas ([FIGUEIREDO; FILIPPIN; VENDRUSCULO, 2016](#)). Em contrapartida, os alunos monitorados devem realizar as atividades demandadas com dedicação, interesse e disponibilidade, contribuindo para o êxito das ações ([BATISTA; FRISON, 2009](#)).

Com o acompanhamento dos monitores, observa-se um enriquecimento da vida acadêmica dos alunos, oportunizando o aperfeiçoamento da qualidade de ensino e o desenvolvimento de habilidades, o que tem por base o engajamento em ações diferentes das habituais. Com isto, além de obterem uma melhor perspectiva de ensino, os alunos despertam para novas dinâmicas de aprendizagem, o que se soma ao processo de construção do conhecimento ([BOTELHO et al., 2019](#)).

O desenvolvimento de uma monitoria também apresenta benefícios concretos para os professores, os quais passam a contar com um auxílio constante em suas atividades de ensino. Essas, por vez, são potencializadas por uma maior oportunidade de acompanhamento dos educandos, tornando-se os professores responsáveis em promover uma aproximação do monitor com o papel da docência, o que os preparará para superação de dificuldades no ensino ([ABREU et al., 2014](#)).

Desse modo, vê-se o quão importante é a adoção da monitoria durante a ocorrência das disciplinas na graduação, destacando-se pela capacidade de mudar a realidade do aprendiz e criar novas perspectivas de desenvolvimento acadêmico. Assim, o

aprofundamento dos conhecimentos com a adoção da monitoria tende culminar em uma vasta experiência para os alunos e em inúmeros benefícios para toda a comunidade acadêmica ([MATOSO, 2014](#)).

OBJETIVO

O presente estudo teve por objetivo analisar a atividade de monitoria acadêmica segundo a percepção dos alunos de um curso em Ciências Biológicas.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da pesquisa tomou-se como base o estudo do tipo qualitativo, o qual valoriza os aspectos subjetivos e possibilita uma análise indutiva dos dados obtidos. Esse enfoque possibilita registrar as características de um conjunto de indivíduos, obtendo conclusões amplas e possibilitando uma descrição detalhada dos resultados ([SCHNEIDER; FUJII; CORAZZA, 2017](#)), além de buscar possíveis explicações para os fatos observados ([GIL, 2010](#)).

Os participantes da pesquisa foram alunos de um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, os quais fazem parte de uma das unidades do interior da Universidade Estadual do Ceará, no estado do Ceará. Foram entrevistados 90 alunos, de forma que, tomou-se uma amostra de dez de cada semestre, tendo em vista contar o curso com nove semestres.

A pesquisa foi realizada em 2019, com a coleta de dados sendo efetuada por meio da aplicação de questionários estruturados, contendo perguntas direcionadas aos alunos entrevistados. O questionário foi adotado de forma a manter o anonimato dos entrevistados e a fidelidade com a realidade investigada, apresentando a vantagem de possibilitar apresentação de respostas sem que haja interferência do pesquisador ([MARCONI; LAKATOS, 2015](#)).

Após a coleta dos dados, a análise se deu com base na estatística descritiva, sendo para isto as respostas transformadas em porcentagens e expressas em forma de gráficos para melhor visualização, utilizando-se para isto os recursos do *Excel*. Para que houvesse uma categorização das respostas apresentadas pelos alunos, adotou-se a análise de discurso proposta por [Bardin \(2011\)](#).

Para garantir os direitos dos alunos, a pesquisa foi realizada de acordo com a lei 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde ([BRASIL, 2016](#)), assegurando que não haveria prejuízos futuros aos entrevistados. Para isto, os alunos maiores de idade assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, e para os alunos menores de idade, seus pais assinaram um termo de assentimento, autorizando a realização da pesquisa e utilização dos dados apresentados.

RESULTADOS

Com os resultados obtidos, foi possível identificar que a maioria dos alunos entrevistados já havia atuado como monitores em alguma disciplina do curso de Ciências Biológicas, o que foi apontado por 62,5%. O restante, representado por 37,5%, afirmou nunca ter atuado como monitor no referido curso (Figura 1).

Dos alunos que ainda não haviam trabalhado como monitor, 90% indicaram que gostariam, ainda enquanto graduandos no referido curso exercer essa atividade. Contudo,

uma porcentagem de 10% apresentou opinião contrária, expressando que não teria interesse algum em ser monitor (Figura 2).

Ao se referir a importância da monitoria para o curso em Ciências Biológicas, 75% dos alunos entrevistados indicaram que a consideravam indispensável, enquanto que o restante, o que representou 25% dos entrevistados, afirmou que a consideravam apenas importante. Não havendo aluno que a caracterizou como desnecessária (Figura 3).

Ao tratar da frequência com que os alunos buscavam os serviços dos monitores, pode-se identificar que 37,5% dos entrevistados recorriam a este serviço todas as vezes que era apresentada alguma demanda. Porém, 50% indicaram que nessa mesma situação a busca pelo monitor ocorria apenas poucas vezes e 12,5% afirmaram que não buscavam o monitor em qualquer das vezes que necessitavam (Figura 4).

Ao procurar saber dos alunos quais disciplinas estes gostariam que fossem acompanhadas por um programa de monitoria, identificou-se que a mais citada foi a Genética, com 50% de indicação. O restante dos entrevistados ficou dividido entre as disciplinas de Bioquímica, Zoologia, Espermatófitas e Estágio, recebendo cada uma 12,5% de indicação (Figura 5).

Por fim, buscando saber quais as principais dificuldades no desenvolvimento da monitoria nas disciplinas do curso em Ciências Biológicas, identificou-se que a opção mais citada foi a falta de interesse dos alunos com 75% de indicação, seguida pela falta de tempo, apontada em 25% dos entrevistados (Figura 6).

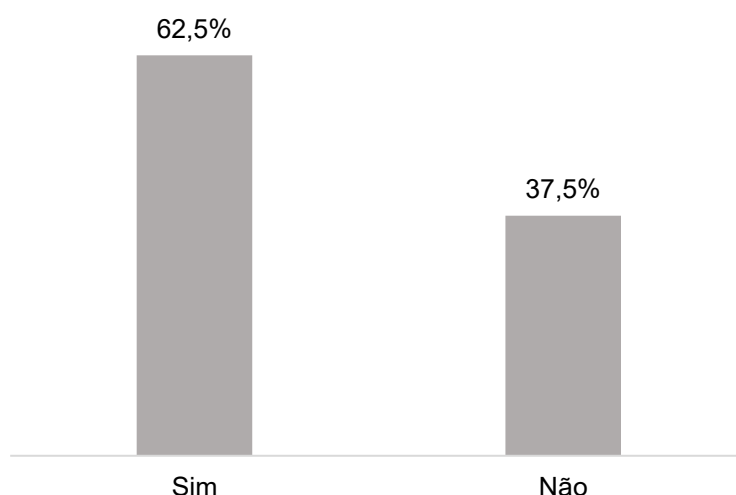


Figura 1. Porcentagem de alunos que já atuaram como monitores em alguma disciplina.

Fonte: Elaborada pela autora (2020).

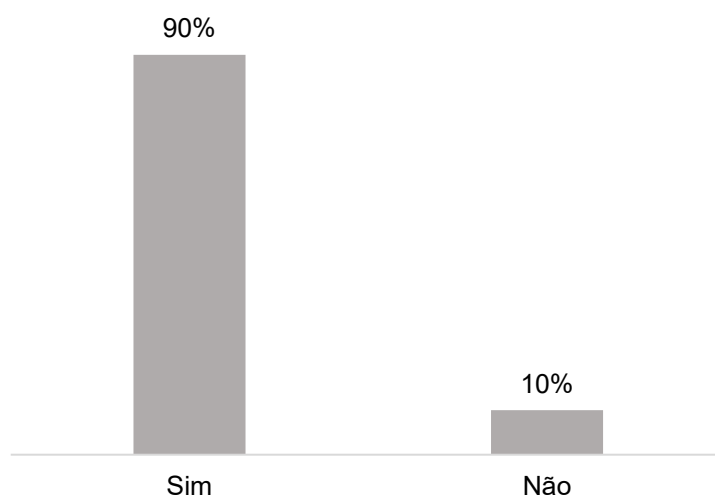


Figura 2. Porcentagem de alunos que ainda gostariam de atuar como monitor.

Fonte: Elaborada pela autora (2020).

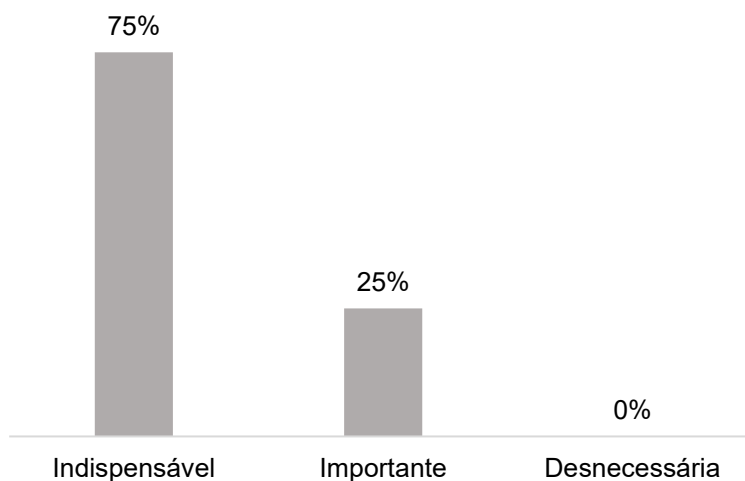


Figura 3. Como os alunos consideram a monitoria nas disciplinas do curso em Ciências Biológicas.

Fonte: Elaborada pela autora (2020).

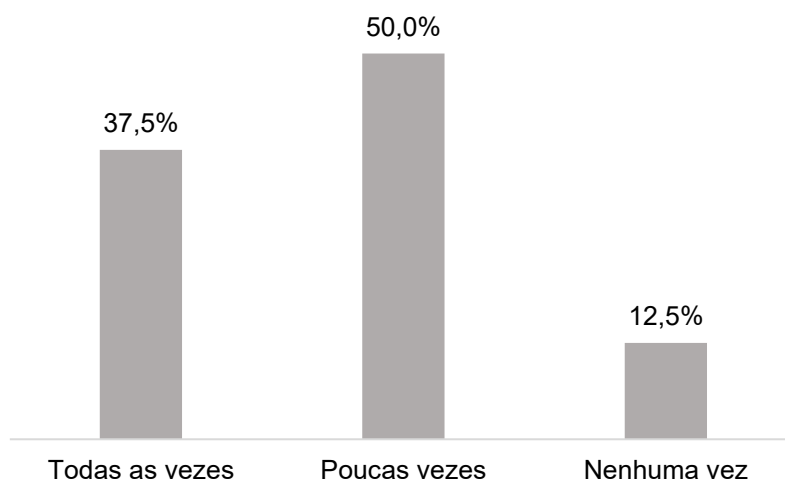


Figura 4. Frequência com que os alunos buscam os serviços dos monitores.

Fonte: Elaborada pela autora (2020).

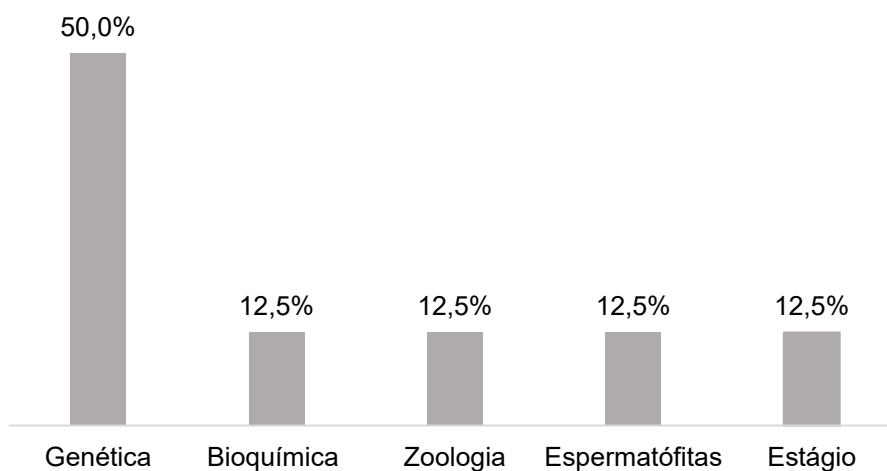


Figura 5. Disciplinas para as quais os alunos mais demandam a monitoria.

Fonte: Elaborada pela autora (2020).

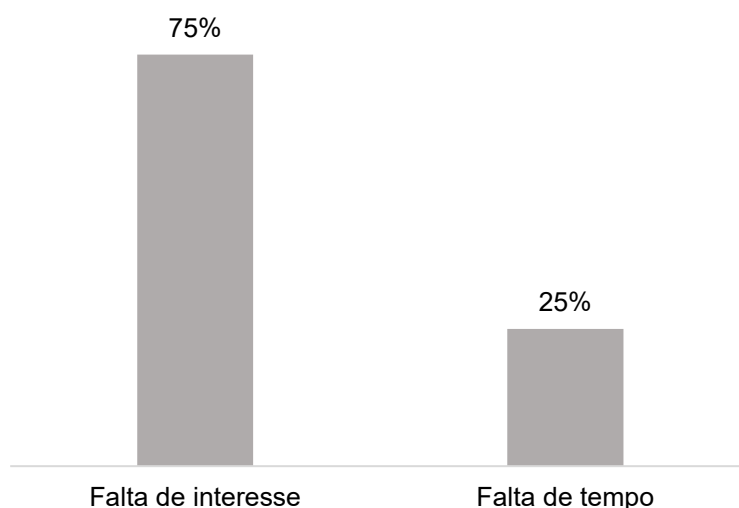


Figura 6. Dificuldades no desenvolvimento da monitoria nas disciplinas do curso em Ciências Biológicas.

Fonte: Elaborada pela autora (2020).

DISCUSSÃO

Para que os alunos do curso em Ciências Biológicas apresentem um bom rendimento nas disciplinas, é necessário um adequado suporte no que diz respeito ao ensino. Nessa perspectiva, a utilização de recursos diferenciados tende a contribuir positivamente na melhoria do aprendizado, destacando-se os programas de monitoria que se configuram como projetos pedagógicos facilitadores da dinâmica acadêmica ([FRISON, 2016](#)).

A monitoria acadêmica corresponde a uma importante ferramenta destinada ao auxílio dos alunos enquanto graduandos. Ela possibilita uma extensão de oportunidades e experiências possíveis de serem incorporadas à formação dos discentes no decorrer de seus cursos, contribuindo significativamente para sua formação acadêmica e profissional ([TAVARES et al., 2017](#)).

A relevância de um programa de monitoria tem por base os agentes envolvidos com o desenvolvimento de suas atividades. Nesse contexto, professores, alunos monitores e monitorados podem interagir de forma a criar elos que facilitem a transmissão do conhecimento e evolução do aprendizado. Cada indivíduo contribui nesse processo de forma diferenciada, desenvolvendo suas particularidades e recebendo benefícios específicos de sua atuação.

O fato de 62,5% dos alunos entrevistados na presente pesquisa ter indicado que já exerceram função de monitor dentro do curso, mostra a aceitação que essa atividade tem por parte dos entrevistados. Isto é comum para atividades que deixam os alunos confortáveis em sua execução, e, por se tratar de um curso de licenciatura, os quais encaram esse serviço como um verdadeiro preparo para sua futura profissão, além de poder adquirir maiores conhecimentos em uma área específica.

Nesse contexto, [Vicenzi et al. \(2016\)](#) destaca que o projeto de monitoria estimula a formação de várias aptidões no aluno monitor, as quais farão dele um profissional mais

preparado para os desafios da profissão frente às exigências do mercado. Com isto, a monitoria deve ser vista como um instrumento que contribui para a formação integral do licenciando, através do envolvimento em práticas e experiências pedagógicas que visam fortalecer a articulação entre teoria e prática ([SILVA; PAULINO; MACEDO, 2015](#)).

Faz-se assim importante o envolvimento dos alunos nos programas de monitoria, independente da disciplina a que esta se aplique. Exercer a função de monitor perpassa o trabalho demandado para a execução de suas atividades, incorporando, além de conhecimentos em uma área específica, experiências nos currículos dos alunos, os quais passarão a dedicar parte do seu tempo a instruir outros educandos no processo de aprendizagem.

Isto pode explicar o fato de que, entre os alunos que ainda não atuaram como monitores, uma porcentagem considerável expressou o desejo de fazê-lo, conforme indicado por 90% dos entrevistados. Esse interesse pode ser oriundo de motivos diversos, compreendendo desde a possibilidade de contato com a experiência docente até o enriquecimento do currículo. O que se soma ao interesse financeiro, já que as funções exercidas pelos monitores muitas vezes são remuneradas ([DANTAS, 2014](#)).

O aluno-monitor, nesse contexto, deve apresentar o interesse em envolver-se com uma atividade extra, adentrando em uma área específica do conhecimento e praticando junto a mesma, atividades que irão contribuir para o ensino, a pesquisa ou serviço de extensão no âmbito acadêmico. Assim, a inserção do aluno no contexto da docência forma verdadeiros instrumentos de intervenção, propondo novas alternativas para o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos professores ([FRISON, 2016](#)).

Desse modo, a monitoria possibilita aos seus agentes um amplo crescimento acadêmico, fator importante para uma adequada formação profissional e boa desenvoltura didático-pedagógica. A atuação de um aluno como monitor, além de contribuir para a execução de atividades voltadas para o ensino, ajuda a construir um espírito de liderança, uma vez que os mesmos se tornam responsáveis por turmas inteiras de alunos ([LIRA et al., 2015](#)).

Diante dessa realidade, fica clara a importância de uma monitoria em auxílio aos cursos de nível superior, o que, para os cursos em Ciências Biológicas é essencial por estes contarem com uma variabilidade de áreas de estudo. É importante a valorização da monitoria por parte dos alunos, pois, uma vez que estes entendem seus objetivos, o processo de desenvolvimento das atividades propostas passa a ser facilitado e culmina em frutos quanto ao aprendizado.

A maioria dos alunos entrevistados nessa pesquisa indicaram que a monitoria dentro do curso em Ciências Biológicas é uma atividade indispensável, o que foi apontado por 75% dos estudantes, mostrando que estes reconhecem a importância de se ter um acompanhamento além do realizado pelo professor. Assim, o investimento na implantação de novas técnicas de ensino impulsiona o desenvolvimento de aptidões nos estudantes, contribuindo para uma aprendizagem significativa, efetiva e duradoura ([FRISON, 2016](#)).

A importância atribuída à monitoria deriva das perspectivas dos alunos tanto como estudantes quanto como monitores. Como estudantes, a monitoria oferece um apoio que proporciona segurança e um recurso a quem recorrer diante das suas necessidades. Como monitores, a oportunidade de ensinar enriquece a visão profissional, demonstrando que todos os envolvidos no processo podem se beneficiar ([LIMA; SIMÕES, 2016](#)).

Atividades dessa ordem precisam ser amplamente difundidas, pois, uma vez que os alunos têm experiências com a monitoria em uma determinada disciplina, desperta-se o

desejo para que as disciplinas posteriores contem com o mesmo recurso. Esse fato é ainda mais intensificado quando se tem uma grande busca pelos serviços da monitoria, destacando-se que, quanto maior for o auxílio fornecido aos alunos, maior será a eficácia de sua execução, possibilitando a compreensão das dificuldades presentes no processo de aprendizagem ([LAFFIN; POLLNOW; BOCA SANTA, 2011](#)).

Ao buscar saber a frequência com que os alunos procuram os serviços dos monitores, 37,5% dos entrevistados afirmaram que todas as vezes que apresentavam alguma demanda recorriam a estes agentes. Isto indica que para tais alunos não ficavam dúvidas quanto aos conteúdos, buscando ajuda para qualquer atividade que achassem pertinente contar com o auxílio do monitor.

Quando se busca com constância os serviços dos monitores, pode-se obter um melhor desempenho nas disciplinas acompanhadas, sobretudo, no que diz respeito ao rendimento nas avaliações. Um acompanhamento contínuo por um monitor auxilia o aluno a obter uma melhor perspectiva de ensino, o que tem por consequência um despertar para novas dinâmicas de aprendizagem ([BOTELHO et al., 2019](#)).

Contudo, recorrer a serviços desse tipo é favorável mesmo que seja de forma esporádica, pois, toda dúvida esclarecida tende a solidificar o entendimento, culminando em uma melhor percepção na importância da monitoria. Estes serviços corroboram com a construção dos processos de ensino-aprendizagem, promovendo preparação para a formação docente e integrando funções auxiliares relativas à atividade acadêmica ([LIRA, et al., 2015](#)).

Não buscar os serviços oferecidos pelos monitores tem, portanto, sérias implicações. O não aproveitamento dessa oportunidade pode resultar em uma deficiência no aprendizado quando em comparação com os alunos que buscam por esse serviço. Muitas vezes o pouco tempo disponível, principalmente quando se trata de alunos que trabalham no contra turno, acaba resultando em uma não procura pelas atividades auxiliares das disciplinas.

Para que essa deficiência seja suprida, recorrer ao monitor, mesmo que em poucas vezes, ajuda a enriquecer a experiência de contato com ações diferenciadas no meio acadêmico. A monitoria nesse contexto, ajuda no fortalecimento da interação aluno-monitor-professor, proporcionando uma maior troca de conhecimentos ([BOTELHO et al., 2019](#)) e resultando na melhoria do ensino das disciplinas por esta acompanhadas.

Buscando saber para quais disciplinas os alunos mais demandavam a monitoria, pode-se identificar uma variedade nas respostas, destacando-se a Genética como a mais citada, sendo apontada por 50% dos entrevistados. Esse resultado pode ser justificado pela importância da Genética dentro do curso em Ciências Biológicas, comportando-se como uma área base para o entendimento de assuntos em diversas outras disciplinas, inclusive a evolução, que é tida como eixo central do curso.

Assim, quando os alunos expressam o desejo de ter auxílio em uma área específica, atribuições podem ser feitas a essa demanda. Além de disciplinas com conteúdos interligados durante o curso, essa demanda é comum também para disciplinas que apresentam conteúdos extensos ou mesmo tidos como difíceis, além daquelas com caráter extremamente prático, como é o caso dos estágios supervisionados, também indicados pelos alunos.

A monitoria permite assim que os alunos da graduação tenham um maior contato com uma determinada disciplina, realizando tarefas voltadas para o ensino. Com isto, é possível visualizar uma integração curricular, iniciando os discentes na construção da

identidade docente e contribuindo para a melhoria do ensino-aprendizagem ([SILVA et al., 2015](#)), o que culmina na aquisição de conhecimentos complementares ([FIGUEIREDO; FILIPPIN; VENDRUSCULO, 2016](#)).

Por esta realidade, o exercício da monitoria é uma oportunidade para o monitor discente aprofundar conhecimentos e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos discentes monitorados ([MATOSO, 2014](#)). Contudo, apesar dos inúmeros benefícios, existem ainda dificuldades que podem comprometer a realização de uma boa monitoria, resultando na não efetivação dos objetivos almejados.

Entre as dificuldades no desenvolvimento da monitoria dentro do curso em Ciências Biológicas, os fatores apontados foram a falta de interesse (75%) e falta de tempo (25%), ambos em relação ao posicionamento dos alunos para com a monitoria. Esses resultados mostram dificuldades a serem superadas, as quais são enfrentadas em muitos casos não só pelos monitores, mas também pelos próprios professores das disciplinas.

Essas dificuldades muitas vezes comprometem o bom desenvolvimento das atividades que foram desde o início das disciplinas planejadas. Como resultado, alunos nessa condição, têm um prejuízo muito grande por não aproveitarem as oportunidades de envolvimento com as ações acadêmicas, pois, no momento em que se dispõem a participar do acompanhamento por uma monitoria, observa-se uma busca ativa pelo conhecimento ([BARGAGLI; HUTZ, 2011](#)).

[Lira et al. \(2015\)](#) ressaltam que a monitoria é uma atividade que apoia a construção dos processos de ensino-aprendizagem e promove a preparação para a formação docente. Com isto, a mesma deve ser vista como uma experiência que oportuniza aos graduandos uma compreensão diversificada do conhecimento, mesmo em meio às possíveis dificuldades que podem surgir, permitindo uma introdução ao contexto da docência e promovendo um espírito de ensino precoce ([BARBOSA et al., 2017](#)).

Dessa forma, o desenvolvimento das atividades de monitoria nos cursos de graduação é um fator fortalecedor do ensino-aprendizagem, o que se aplica com ênfase aos cursos em Ciências Biológicas. A melhoria do ensino resulta assim em novas possibilidades de crescimento para monitores e alunos, os quais passam a apresentar melhor desenvoltura frente a aprendizagem.

CONCLUSÕES

Com base na realização da presente pesquisa conclui-se que a monitoria acadêmica é uma atividade de grande valorização pelos alunos de Ciências Biológicas de uma instituição de Ensino Superior, a qual abrange uma boa parte do corpo discente, tanto na condução de uma monitoria como na participação de suas atividades. A mesma tem potencial para atrair alunos de diversos semestres, apresentando estes o desejo de trabalharem em algum momento como monitores.

Pela abrangência de suas ações, a monitoria é considerada como uma atividade indispensável dentro do curso em Ciências Biológicas, apresentando aos alunos uma grande procura pelos serviços oferecidos pelos monitores. Entre as diversas disciplinas que podem contar com esse suporte, a Genética se destaca como a mais procurada, pois o auxílio fornecido reflete positivamente em outras disciplinas com conteúdos interconectados.

Diante dos imensos benefícios proporcionados pela atividade de monitoria, ainda existem dificuldades que devem ser superadas para sua melhor eficácia. A falta de

interesse e de tempo por alguns alunos vem assim abrindo novas vertentes de trabalho, compondo pontos para os quais devem ser criadas estratégias diferenciadas, com vista a maximizar a melhoria do aprendizado.

A monitoria acadêmica demonstra com isto ser uma atividade de grande relevância no contexto das Ciências Biológicas. Seu auxílio ao processo de ensino-aprendizagem supera o trabalho demandado para seu planejamento e execução, culminando em uma construção diferenciada do conhecimento dos alunos.

SUBMETIDO EM: 11/05/2020.

ACEITO EM: 20/08/2024.

REFERÊNCIAS

[ABREU, Thuany Oliveira et al.](#) A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p. 507-512, jul./ago. 2014.

[BARBOSA, Larissa Bandeira de Mello; et al.](#) A monitoria de educação em saúde na enfermagem: relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE**, Recife, v. 11, n. 7, p. 2979-2984, jul. 2017. Suplemento.

[BARDAGI, Marucia Patta; HUTZ, Claudio Simon.](#) Eventos estressores no contexto acadêmico: uma breve revisão da literatura. **Interação em Psicologia**, [s.l.], v. 15, n. 1, p. 111-119, 2011.

[BARDIN, L.](#) **Análise de conteúdo**. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Edições 70. 2011.

[BATISTA, J. B., FRISON, L. M. B. F.](#) Monitoria e aprendizagem colaborativa e autorregulada. In: VOOS, Dolurdes; BATISTA, Jane Beatriz (org.). **Sphaera: sobre o ensino de matemática e de ciências**. Porto Alegre: Premier, 2009. p. 232-247.

[BOTELHO, Laís Vargas et al.](#) Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **ABCS Health Sciences**, [s.l.], v. 44, n. 1, p. 67-74, 2019.

[BRASIL.](#) Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 153, n. 98, p. 44-46, 24 maio 2016.

[COSTA, Jefferson Silva; BALTAR, Solma Lúcia Souto Maior de Araújo.](#) A importância e concepção da monitoria de estágio supervisionado para alunos do curso de licenciatura em Biologia. **Revista Iniciação e Formação Docente**, [s.l.], v. 1, n. 2, p. 24-36, nov. 2014/jul. 2015.

[DANTAS, Otilia Maria.](#) Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-589, set./dez. 2014.

FERNANDES, Nayara Cavalcante et al. Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. **Revista Mineira de Enfermagem**, [s.l.], v. 19, n. 2, p. 238-241, abr./jun. 2015.

FIGUEIREDO, Thomaz da Cunha; FILIPPIN, Nadiesca Taisa; VENDRUSCULO, Alecsandra Pinheiro. Percepção dos discentes de fisioterapia acerca da monitoria acadêmica. **Fisioterapia Brasil**, [s.l.], v. 17, n. 5, p. 450-456, 2016.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, [s.l.], v. 27, n. 1, p. 133-153, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8645902>. Acesso em: 15 mar. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAFFIN, Marcos; POLLNOW, Camila Gabriela; BOCA SANTA, Stephane Louise. Monitoria: atividade de aprendizagem nos fundamentos da ciência contábil. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador, v. 5, n. 1, p. 38-53, jan./abr. 2011.

LIMA, José Erlando Cardoso de; SIMÕES, Anderson Savio Medeiros. A monitoria como ferramenta didático-pedagógica no processo de ensino/aprendizagem nos cursos de graduação. In: Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, 1., 2016, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Ed. Realize, 2016. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conapesc/trabalhos/TRABALHO_EV058_MD1_S_A87_ID89_23042016205759.pdf. Acesso em: 25 mar. 2020.

LINS, D. Ser monitor. **Faculdade Maurício de Nassau**, [s.l.], v.3, n. 6, 2008. Disponível em: <http://www.mauricionassau.com.br/institucionais/faculdade/index.php?artigo/listar/215>. Acesso em: 19 jan. 2020.

LIRA, Morgana Oliveira et al. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de Licenciandos em Ciências Biológicas da UEPB. In: Congresso Nacional de Educação, 2., 2015, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Ed. Realize, 2015. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/15677>. Acesso em: 20 fev. 2020.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MATOSO, L. M. L. A. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde**, Natal, v.3, n. 2, p. 77-83, 2014.

SCHNEIDER, Eduarda Maria; FUJII, Rosangela Araujo Xavier; CORAZZA, Maria Júlia. Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v. 5, n. 9, p. 569-584, dez. 2017.

[SILVA, Larissa Brito da; PAULINO, Waleria Maria de Sousa; MACEDO, Orlando Junior Viana](#). Contribuições da monitoria no processo de construção da identidade docente. In: Congresso Nacional de Educação, 2., 2015, Campina Grande. **Anais** [...], Campina Grande: Ed. Realize, 2015. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/15678>. Acesso em: 23 jan. 2020.

[TAVARES, J.](#) **Formação e inovação no ensino superior**. Porto: Porto Editora, 2006.

[TAVARES, Jardene Soares et al.](#) Contribuições da monitoria de anatomia humana na formação acadêmica de estudantes de enfermagem: relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE**, Recife, v. 11, n. 8, p. 3176-3179, ago. 2017.

[THERRIEN, J. A.](#) A natureza reflexiva da prática docente: elementos da identidade profissional e do saber da experiência docente, Fortaleza, **Educação em Debate**, [s.l.], v. 33, p. 5-10, 1997.

[VICENZI, Cristina Balensiefer et al.](#) A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, [s.l.], v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016.